



Secretaria da Educação

## **ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO 25 DE MAIO DE 2022**

Aos 25 dias do mês de maio de 2022, reuniram-se no auditório do NAM, os integrantes da Comissão de Elaboração do Currículo Integrado, de acordo com portaria Nº 002 de 25 de abril de 2022. Assinaram a lista de preseça física 54 integrantes. A reunião começou com a palavra da Presidente da CECI, Lígia Bueno Zangali Carrasco esclareceu que as propostas foram organizadas para facilitar a discussão dos procedimentos básicos para garantia dos princípios de democracia durante as sessões objetivando dar continuidade ao processo de discussão sobre o currículo. Lígia também justificou que de segunda e quarta feira não pode ficar na mediação até o final, por ministrar aulas na faculdade a noite. Assim, o COMERC indicou a Elisangela Maria Pereira para ser a vice presidente da CECI e acompanhar os trabalhos e dinâmica. A seguir, Ligia explicou que nos slides foram agrupados os incisos com todas as preposições do Item 3 , sendo que tem três preposições que serão lidas, caso seja necessário serão votadas, retiradas para agilizar o processo. Também apresentou um cronograma com as datas das próximas sessões( 9/06- quinta-feira, 20/06- segunda- feira e 7/07 – quinta –feira), ressaltando que no recesso escolar não haverá. O retorno previsto para dia 26/07- terça-feira, sendo que nesta data será apresentado um cronograma novo com possibilidade de revezamento de uma reunião de dia e outra a noite. Foram dadas outras orientações como: para a reuniões virem os titulares e em caso de falta o suplente, ainda tem escolas e áreas que estão sem representantes, porque tem pessoas que mudaram de função. Portanto, continuam na Comissão e a proposta é realizar o reajuste necessário e posteriormente lançar outra portaria. Lígia ressaltou que precisamos avançar no processo do currículo amadurecendo as discussões gerais e agilizar as propostas nos Grupos de Trabalho. A palavra foi dada a Elisangela Maria Pereira , que deu as Boas Vindas a todos, agradecendo ao COMERC pela indicação , confiança nesta tarefa de assumir a vice presidência da CECI. É uma função muito importante para com a Rede Municipal de Ensino, na organização e elaboração do Currículo Integrado, articulando a participação dos membros da escola. Propôs a necessidade de agilizar as votações das proposições, sendo que todos terão fala no debate. A seguir, Elisangela informou que foram realizadas quatro reuniões, sendo dois meses para aprovar o Documento norteador da CECI, porém é fundamental o direito de fala de todos, mas com objetividade. Então, a primeira proposição foi a mudança de ordem dos ítems, sendo esta retirada. Assim, passamos as votações. **No item II – Procedimentos básicos para garantia dos princípios de**



Secretaria da Educação

**democracia durante às sessões tem duas Proposições Substitutivas. A primeira-Samira L. De Souza – propositura:** Sei que isso já foi bastante discutido, mas trago novamente a questão do tempo suficiente para argumentação. Que nas primeiras reuniões é possível essa compreensão, mas que no e com o decorrer das reuniões que haja uma análise. Quero dizer com isso que, apesar de ter voltado em não ter tempo determinado e, em conversa com os pares, isso poderá ser pouco encaminhativo. Após discussão da plenária decidiu-se que a propositura da Samira é uma problematização. **Portanto, fica prejudicada. A segunda proposição: SUBSTITUTIVA. Propositor:** Luciane Aparecida Oliveira- **Como está:** O grupo deve garantir a cada membro um tempo suficiente para argumentação, que deve ser respeitado por todos, sem pedidos de aparte e sem interrupções do raciocínio, com flexibilidade para o número de sessões necessárias para esgotamento de cada ponto ou aspecto da discussão, antes da votação e superação da pauta. **A proposição:** O grupo deve garantir a cada membro o tempo máximo de 5 minutos, que deve ser respeitado por todos, sem pedidos de aparte e sem interrupções do raciocínio, com flexibilidade para o número de sessões necessárias para esgotamento de cada ponto ou aspecto da discussão, antes da votação e superação da pauta. A proposta foi aprovada por maioria dos votos, com 14 contrários. **No item 4 - Proposição aditiva, Propositor:** Luciane Aparecida Oliveira. **Como está:** As pautas de discussão em cada sessão de trabalho devem ser oferecidas com antecedência, para a devida preparação dos membros para o debate. **Proposição:** [...] com prévia discussão entre o grupo que representa. A proposição não aprovada, com 47 votos contrários. **No item 5- Entre 3 Proposições. A primeira proposição: Substitutiva:** Bruno Nascimento Alleoni. **Como está :** As inscrições para falas podem ocorrer ao longo da sessão, após a apresentação da ordem do dia. **Proposição:** as inscrições para falas podem ocorrer ao longo da sessão, após a apresentação da ordem do dia. **A segunda proposição aditiva. Propositor:** Sandra Helena Tinós. **Como está:** as inscrições para falas devem ser realizadas no momento do início da sessão, após a apresentação da ordem do dia. **Proposição:** [...] bem como em todo início de tópico de discussão”. **A terceira proposição Aditiva** de Aline de Moraes. **Como está:** As inscrições para falas devem ser realizadas no momento do início da sessão, após a apresentação da ordem do dia. **Proposição:** [...] Após as discussões novas inscrições podem ocorrer, por conta de falas e ideias que ocorrem durante o debate. **Após leitura das três proposições,** a Elisângela destacou que a proposição da Sandra Tinós está na mesma direção. **Proposição aditiva :** Adriano propôs a manutenção do texto original. E a Elisângela colocou para a votação as três propostas, lembrando que é permitido votar apenas



Secretaria da Educação

uma vez. Após os esclarecimentos, a proposta do Bruno Alleoni foi aprovada com a maioria dos votos (39). A proposta da Sandra não teve nenhum voto e a proposta da Aline teve 9 votos favoráveis. Dando continuidade ao processo - **item 6 – uma Proposição Substitutiva** : Bruno Nascimento Alleoni. **Como está:** Perante o desrespeito aos princípios, o grupo julgará por votação a suspensão de uma intervenção ou da fala durante a sessão, como sanção. **Proposição:** Perante o desrespeito aos princípios, a presidente julgará a suspensão de uma intervenção ou da fala durante a sessão, como sanção. O Bruno argumentou que interpretar é muito difícil, questionando como o grupo se organiza? Delegado a presidência que precisará tomar uma decisão? Neste debate, Nathali Zanfelice questiona qual seria o critério da presidência para tomar a decisão? O Adriano propôs a exclusão do texto, porque vamos penalizar a pessoa por não concordar com a mesma? Do ponto de vista prático como se faz isto? Paula Gonçalves se fre a proposição referente a ética e não da opinião das pessoas. Ainda, neste debate, a Ligia Carrasco propôs a supressão da sanção. E Monica Christofolletti argumenta que a sanção é ficar sem fala? A seguir, Elisângela coloca para a votação da seguinte maneira: favoráveis ao texto (2 votos), pela supressão do texto(41 votos) e a proposta do Bruno Alleoni(6 votos). Desta forma, foi aprovada a supressão. **Não teve nenhuma proposição Supressiva. No item 1- tem duas proposições Substitutivas – Propositor-** Adriano Moreira. **Como está:** Discussões acerca das categorias que comporão a proposta. A cada dia será discutido um conjunto de pautas definidas previamente no cronograma, até serem esgotadas as discussões e votação sempre que for preciso para definição das concepções que nortearão a Proposta Pedagógica. Caso seja necessário, o grupo poderá optar por uma sessão extra para discussão da pauta. **Proposição:** Discussões acerca das categorias que comporão a proposta pedagógica: ser humano, sociedade, luta de classes, relação entre desenvolvimento e aprendizado, educação, função social da escola, criança, adolescente, estudantes. A cada dia será discutido um conjunto de pautas definidas previamente no cronograma, até serem esgotadas as discussões e votação sempre que for preciso para definição das concepções que nortearão a Proposta Pedagógica. Caso seja necessário, o grupo poderá optar por uma sessão extra para discussão da pauta. Adriano, argumentou que é importante começar a Proposta Pedagógica a partir das discussões sobre as categorias. O COMERC já estabeleceu na Deliberação quais são estas categorias, mas, sugere acrescentar a categoria de luta de classes. Em sua exposição refere que é importante discutir que sociedade queremos, este conceito é abstrato. É fundamental a concepção legal e não teórica de criança/adolescente, pois, não é discussão de termos. Leliane propôs iniciar



Secretaria da Educação

pela discussão do currículo, bem como trocar o termo luta de classes por trabalho, pois, amplia as discussões. E também em relação aos termos criança/adolescente, não esquecermos que atendemos idosos na rede municipal de ensino. Camila Zanfelicce destacou que antes de propor se vota ou não, é importante também debater se muda ou não o texto? Adriano retoma a palavra dizendo que o conceito de Currículo está na Deliberação COMERC, mas acredita ser importante não suprimir a categoria de classes. Nesse debate, Bruno Alleoni sugere deixar o termo como está no momento porque amplia a discussão. Igor fala que o item 3 não trata somente de proposta pedagógica, mas de currículo também. Assim, deixar mais amplo, sugerindo duas reuniões para discutir categorias. Adriano, pede a palavra dizendo que discorda do Bruno e Igor, expondo que a proposta pedagógica começa a ser discutida por categorias, tem formato universal. O texto não fala de currículo, mas, sim de proposta pedagógica. Penso qual categoria se discute primeiro? Estamos discutindo a proposta pedagógica finaliza Adriano. Nesta mesma discussão, Bruno entende que já tem algumas categorias definidas, mas estão muito limitadas por exemplo: adulto, idoso, podendo ficar vago este item. Mônica Christofolletti propôs terminar o documento norteador e posteriormente trabalhar a proposta pedagógica, dar um tempo para que ocorram as reflexões e trazer as proposituras das escolas. Se não estão claras as definições acaba atrasando o trabalho da CECI. E chama a atenção para definir, acrescentar ou retirar. Camila Zanfelicce aponta que uma proposta pedagógica tem que ter concepção de mundo, sociedade, aluno ou estudantes. E estes termos poderão ser discutidos posteriormente. E acrescenta que não vê o texto como a Proposta Pedagógica, mas, sim um início de elaboração. Josiane Thomazella ressaltou que a questão da proposta pedagógica, a definição está posta na Deliberação do COMERC. Pensa que se as pessoas indicarem as concepções/categorias pode engessar, dificultando as discussões e afinar as definições. E como a Camila disse tem a natureza da educação. Todos concordam? Camila Zanfelicce pede a fala, expressando que não entende que seja somente concordar ou não com o termo. É definir, construir o texto. Adriano Moreira argumenta que o que define como categoria pode mudar. E o que muda são as circunstâncias do debate, lembrando que estamos a três reuniões neste mesmo ponto. E propôs que fossem aprovadas essas categorias como está na Deliberação COMERC. Primeiro discutir o que é ser humano, o que nos impõe para posterior suprimir ou acrescentar. É necessário fazer uma discussão teórica da concepção de ser humano que nos levará às categorias. Mônica Christofolletti para complementar que o Adriano expôs é que a partir da definição de ser humano, pensar em como vamos tratar a sociedade. Assim,



Secretaria da Educação

podemos mudar concepções de sociedade e luta de classes. Precisamos parar de fazer uma Proposta Pedagógica de gaveta. O Adriano retirou a proposição. Após o debate, a Fabiana propôs manutenção das categorias definidas na Deliberação do COMERC. Em votação tivemos 43 votos favoráveis a manutenção. **No item III do Tópico Orientações da CECI acerca da Proposta Pedagógica e da Orientação Curricular – Proposição : Aditiva – Sandra Helena Tinós-Como está:** Discussões acerca das categorias que compõem a proposta. A cada dia será discutido um conjunto de pautas definidas previamente no cronograma, até serem esgotadas as discussões e votação sempre que for preciso para definição das concepções que nortearão a Proposta Pedagógica. Caso seja necessário, o grupo poderá optar por uma sessão extra para discussão da pauta. **Proposição:** Será elaborada uma agenda de trabalho para esta CECI, estando a mesma pautada na dinâmica de procedimentos deliberada, bem como considerando momentos especificados para a avaliação do processo e redefinição das metas. Foi colocada em votação sendo 4 votos a favor e 50 votos contrários a proposta. Passando para o **item III – Orientações da CECI acerca da Proposta Pedagógica e da Orientação Curricular. Item 2 – 3 proposições. Primeira Proposição Substitutiva . Propositor:** Luciane Aparecida de Oliveira. **Como está:** As datas e tempo de duração de cada reunião será definida pela plenária da CECI, previamente, de modo a garantir a presença de todos do início ao final de cada reunião. **Proposição:** Substituir o item 2 por nova redação se será composta por 2 tópicos: 2.a.) Na última reunião do mês será organizado o cronograma de reuniões do mês subsequente. 2.b.) O tempo máximo de duração de cada reunião não deverá exceder duas horas. **Segunda Proposição Substitutiva – Propositor:** Tagiane Beteghelli. **Proposição:** A periodicidade das reuniões será definida pela plenária da CECI, de modo a possibilitar a participação efetiva dos envolvidos. Para garantir a melhor condução dos trabalhos e envolvimento produtivo dos participantes, fica estabelecido um teto máximo de até 2(duas) horas por reunião. **Terceira Proposição Aditiva- Propositor:** Pedro Prates Ferreira de Lima Cantanhede. **Proposição:** Acrescentar ao final: levando em consideração a hora aula de HTPC que os docentes e gestores devam cumprir durante a semana. A Elisângela colocou em votação, sendo 54 votos para exclusão do item. **No item 4- Uma Proposição Aditiva – Propositor:** Camila Cilene Zanfelic. **Como está:** Após a discussão e sistematização de todas as pautas, a CECI encaminhará o texto preliminar da Proposta Pedagógica às escolas, conforme Deliberação COMERC 001/2022 em seu artigo 5º, Inciso III, para leitura do material em HTPC e discussão em HTPC, para que os professores(as) e gestores(as) possam propor



Secretaria da Educação

emendas aditivas, supressivas ou substitutivas ao texto( Artigo 5º, Inciso V). **Proposição:** adicionar ao texto do item 4 que os grupos de trabalho realizarão HTPCs coletivas com setores/grupos de escolas para apresentação do percurso inicial de elaboração da Proposta Pedagógica e do Currículo, visando mobilizar a comunidade escolar e fomentar as discussões necessárias e fundamentais para que esta proposta e Currículo sejam instrumentos para o trabalho efetivo nas escolas. Antes de prosseguir a votação, a Camila Zanfelize argumentou que para que o documento não seja somente “de gaveta” é fundamental mobilizar todos da escola. Se o GT fizer esse trabalho inicial seria muito interessante. Quanto a proposição, Leliane disse que tinha uma dúvida: seriam reuniões por grupos de escolas? Camila respondeu que sim. Adriano solicitou a fala, argumentou que para elaborar um Currículo tem que fazer a Proposta Pedagógica antes. Portanto, para fazer a Proposta Pedagógica no Grupo de Trabalho fica difícil. Assim, a proposta da Camila Zanfelize fica prejudicada. O ideal seria membros da CECI fazerem a discussão nas escolas. Então a votação foi encaminhada no sentido de manter o texto original. Em votação a proposta da Camila Zanfelize, favorável 13 votos, contrários 41 votos. Proposta não aprovada. **No item IV – Procedimento para Elaboração do Currículo e da Matriz Curricular. Item 1 – Sete Proposições – Primeira Proposição : Substitutiva – Propositor: Marcia Maria Stefan Clemente. Como está:** A Comissão será dividida em Grupos de trabalho (GT): Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos, para as discussões mais específicas. **Proposição:** O Grupo de Trabalho da educação infantil no primeiro momento seja subdividido em etapa 1 e etapa 2. **Segunda Proposição: Substitutiva – Propositor:** Tagiane Beteghelli – A Comissão será dividida em Grupos de Trabalho(GT): Educação Infantil etapa I, Educação infantil etapa II, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos, para as discussões mais específicas. **Terceira Proposição: Substituta – propositor – Vinicius Pimenta –** A Comissão será dividida em Grupos de trabalho (GT): Educação Infantil, Transição da Educação infantil para o Ensino Fundamental, Ensino Fundamental I, Transição do Ensino Fundamental I ao Ensino Fundamental II, Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos, para as discussões mais específicas. **Quarta Proposição: Aditiva – Propositor-** Pedro Prates Ferreira de Lima Cantanhede. Há a necessidade de se pensar também em GTs de cada área específica, pois estas possuem outras demandas teórico-conceituais. Isso nos leva a uma outra questão que é a representatividade dos campos menores nas plenárias, pois em algumas situações o titular é PEB I e o suplente PEB II e vice-versa, sendo ambos necessários em todas as



Secretaria da Educação

discussões. **Quinta Proposição: Aditiva – Propositor** - Igor Ganun Gardengui. A Comissão será dividida em Grupos de Trabalho(GT): Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Educação de Jovens e Adultos, Educação Física, Artes, Inglês e PEI(Programa de Educação Integral), para as discussões mais específicas. **Sexta Proposição: Aditiva – Propositor** – Osmar Garcia Arruda. Não informou Item: Sugiro adicionar um Grupo de trabalho(GT) dedicado a discutir a modalidade da Educação Integral(PEI e Recriando). **Sétima Proposição : Aditiva – Propositor**: Bruno Nascimento Alleoni. Não informou Item: Caso o coletivo julgue necessário, poderão ser formados Grupos de Trabalho específicos para os componentes curriculares das matrizes curriculares definidas ao longo do processo de suas constituições, considerando cada nível de ensino. A seguir, Paula Gonçalves argumentou que o documento garante, mas, discutir separadamente a modalidade da disciplina fica difícil. Mônica Christofolletti argumentou que não pode fragmentar quando falamos do Currículo Integrado, pois ter profissionais de todas as áreas dentro do Grupo de trabalho enriquece as discussões. Vamos voltar ao passado? As contribuições de todas as áreas e campos são fundamentais. Adriano Moreira expôs que o movimento com as especificidades de Arte, Inglês, não são fragmentações, mas, sim integração. E defendeu que a proposta do Bruno Alleoni seria a mais adequada, não definindo agora as categorias. Mas, elaborar a Proposta pedagógica e posteriormente o Currículo. A proposta pedagógica é universal. Paula Gonçalves propôs serem marcados os componentes curriculares, mas, destacou que na Educação infantil não tem. Elisângela colocou em votação para a manutenção da redação. Foram 7 votos a favor e 47 votos para a elaboração de uma nova redação. Continuando, no **Item IV – Procedimento para Elaboração do Currículo e da matriz Curricular- Item 3 – Uma proposição: Aditiva – Propositor**- Camila Zanfêlice- **Como está**: O coordenador de cada etapa de ensino deve articular as ações de pesquisa nos documentos curriculares e outros, as discussões acerca desses documentos para a fundamentação do currículo da rede municipal de ensino de Rio Claro. Os relatórios dos documentos das coordenadorias de cada GT serão apreciados e votados em plenária da CECI. **Proposição**: Propôs adicionar no item 3 (ou criar novo item) que os Coordenadores de GTs deverão se reunir periodicamente a fim de que possam conhecer e alinhar as discussões entre os GTs, favorecendo a identificação de pontos divergentes com relação à proposta Pedagógica em diferentes etapas ou modalidades de ensino e promover as readequações necessárias, discutidas e deliberadas na CECI. Camila zanfêlice argumentou que como fazer a integração para não haver discordância? Adriano



Secretaria da Educação

Moreira defendeu que se fez a Proposta Pedagógica, esta foi para as escolas, retornou, estando em consonância, ela será encaminhada para a discussão geral. A articulação favorece a discussão nos GTs e retorna para a plenária. Josiane Thomazella ressaltou que a forma que está colocada no final é que está confusa. É a CECI que delibera o texto final e não os Professores Coordenadores. Adriano colocou que quem decide é a Plenária. O GT tem a dinâmica do trabalho podendo fazer as readequações necessárias. Cecília acrescenta: para serem discutidas e deliberadas na CECI. Camila Zanfelice, argumentou que a CECI decidiu sobre as propostas e o GTs estão divergentes se faz necessárias readequações. Heluane sugere de mudar o termo promover para possibilitar as readequações. A Elisângela colocou para a votação pela manutenção do texto original, nenhum voto . Em seguida, propôs a votação pela nova redação da proposta da Camila Zanfelice, que foi aprovada com 54 votos. **Desta forma, a nova redação aprovada : Os Coordenadores de GTs deverão se reunir periodicamente a fim de que possam conhecer e alinhar as discussões entre os GTs, favorecendo a identificação de pontos divergentes com relação à Proposta Pedagógica e possibilitar as readequações necessárias, discutidas e deliberadas na CECI.** Ao término da Reunião da CECI, ficou acordado que para a próxima reunião será discutida a Categoria de Ser Humano. A reunião encerrou-se às 20h05. O registro dessa ata foi feito por mim, Jeferson Mello Souza, membro do CAP.